





# Anexo F Relatório do Operador



RUA da REPÚBLICA 2670 - 468 LOURES

TEL: +351 21 982 71 10 FAX: +351 21 982 71 12

Email: esjaloures@esjaloures.org







### Índice

| 1.  | Apresentação da Instituição  | . 3 |
|-----|--|-----|
| 1.1 | . A missão, a visão e os objetivos estratégicos da Instituição para a educação e formação profissional |     |
|     | (EFP)  | 3   |
| 1.2 | . Organigrama da Instituição   | 4   |
| 1.3 | . A oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos |     |
|     | anteriores   | 4   |
| 1.4 | . A listagem dos objetivos que a Instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET            | 5   |
| 1.5 | . As etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET   | 5   |
| 2.  | Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET  | . 7 |
| 3.  | Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP   | . 8 |
| 4.  | Conclusão  | . 8 |
| 5.  | Anexo 1 - Plano de Melhoria  |     |
| 6.  | Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET                      |     |







### I. Apresentação da Instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1.1 O nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures

### 1.2. A morada e contactos da entidade formadora.

RUA da REPÚBLICA 2670 - 468 LOURES

TEL: +351 21 982 71 10 FAX: +351 21 982 71 12

Email: esjaloures@esjaloures.org

### 1.3. O nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Laurinda Maria Rocha Carrola, Coordenadora do Ensino Profissional laurindacarrola@esjaloures.org

# 1.4. A missão, a visão e os objetivos estratégicos da Instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

O Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures (AEJAL), organização pública de educação, situa-se nas freguesias de Loures e União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, na cintura Norte da cidade de Lisboa.

O AEJAL pretende ser uma organização de referência na escola pública, com a missão de promover um ensino de qualidade, exigência e rigor para todos os alunos, uma educação integral de cidadania e valores, através da aposta em práticas educativas de diferenciação, disciplina, exigência e rigor com o objetivo da melhoria dos resultados académicos e formativos.

É uma comunidade educativa em construção com uma cultura de responsabilidades partilhadas, que tem como missão a diversificação da oferta educativa e a formação de jovens/adultos responsáveis, resilientes e conscientes dos seus direitos e deveres no exercício da cidadania e pluralismo, procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.







# 1.5. Organigrama da Instituição Constituição Constituição Constituição Ana Militario Nação extricir Constituição Ana Militario Nação Constituição Co

# 1.6. A oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia<br>do curso | Designação do curso   | N.º ( 2019, N.º T/GF | nação<br>s<br>./2022<br>  N.º<br>AL |     |    |     |    |
|-----------------------|---|----------------------|-------------------------------------|-----|----|-----|----|
|                       | Técnico de Ação Educativa (PAE)   | 1                    | 28                                  | 1   | 28 | 0,5 | 12 |
|                       | Técnico de Gestão de Equipamentos<br>Informáticos (PEI)                     | 0,5                  | 17                                  | -   | -  | 0,5 | 16 |
| Nível IV              | Técnico de Gestão e Programação de<br>Sistemas de Informação (PSI)          | 0,5                  | 17                                  | 1   | 30 | 0,5 | 16 |
|                       | Técnico de Comunicação - Marketing,<br>Relações Públicas e Publicidade (PM) | 0,5                  | 18                                  | 0,5 | 18 | 1   | 27 |
|                       | Técnico de Turismo  | 0,5                  | 16                                  | 0,5 | 17 | 0,5 | 14 |

<sup>\*</sup> Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede







### 1.7. Situação da Instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

### - Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

### 0

# 1.8. A listagem dos objetivos que a Instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia da eficiência e do sistema de educação e formação profissional no Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures.
- Consensualizar uma visão estratégica partilhada para o Agrupamento pelos diferentes stakeholders, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação.
- Conceber planos de ação que articulem os princípios subjacentes ao quadro EQAVET.
- Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas (a nível interno e externo) para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.
- Definir uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico de aprendizagem da organização e os resultados obtidos.

### 1.9. As etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

| Etapas do processo de alinhamento com o<br>Quadro EQAVET   | Data Início<br>(mês/ano) | Data Conclusão<br>(mês/ano) |
|--|--------------------------|-----------------------------|
| Elaboração do Documento Base para o alinhamento  | março 2021               | dezembro 2021               |
| Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento   | março 2021               | dezembro 2021               |
| Recolha de dados – Indicador 4a)<br>Conclusão dos cursos   | julho 2021               | março 2022                  |
| Recolha de dados – Indicador 5a)<br>Colocação dos diplomados   | setembro 2021            | maio 2022                   |
| Recolha de dados – Indicador 6a)<br>Ocupação dos diplomados  | janeiro 2022             | maio 2022                   |
| Recolha de dados – Indicador 6b3)<br>Satisfação dos empregadores   | janeiro 2022             | junho 2022                  |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão | janeiro 2022             | maio 2022                   |







| Identificação das melhorias a introduzir na gestão da<br>EFP   | janeiro 2022 | setembro 2022 |
|--|--------------|---------------|
| Elaboração do Relatório do Operador  | junho 2022   | agosto 2022   |
| Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria   | janeiro 2022 | setembro 2022 |
| Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET | junho 2022   | agosto 2022   |
| Observações (caso aplicável)   |              |               |

# 1.10. Os documentos orientadores da Instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e as respetivas ligações eletrónicas

A informação e os documentos respeitantes à implementação do processo de certificação EQAVET estão acessíveis, nomeadamente o Documento Base, o Plano de Ação e outras informações pertinentes, estão acessíveis no site do Agrupamento: <a href="https://www.esjaloures.org/">https://www.esjaloures.org/</a>, no separador EQAVET.

O Projeto Educativo, o Plano de Atividades, o Regulamento Interno e o Plano Desenvolvimento Curricular estão disponíveis para consulta no site do Agrupamento: <a href="https://www.esjaloures.org/">https://www.esjaloures.org/</a>.

### II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Os procedimentos desenvolvidos pela Instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

### 2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento foram identificadas as metas/objetivos e as ações a desenvolver conforme o Documento Base. Tratou-se de uma reflexão sobre as ações que o Agrupamento tem como prática e as ações que pretende atingir a fim de melhorar a qualidade na gestão da sua oferta de EFP.

Também foi identificado o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na consecução das metas/objetivos para garantir a qualidade da formação do Agrupamento.







### 2.2 Fase de Implementação

Nesta fase foi definido o Plano de Ação, que decorre do Documento Base, e que contempla as metas/objetivos, e ainda, as atividades a desenvolver, a calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Aqui torna-se importante a comunicação das metas/objetivos definidos a todos os intervenientes por forma a alinhar internamente todos os recursos humanos, a fim de alcançar as metas estabelecidas pelo Agrupamento.

### 2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos e professores, mas também aos pais/encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos.

Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível "caminhar" para uma melhoria efetiva das metas/objetivos definidos.

Esta avaliação de resultados deve ser feita regularmente, dentro dos timings definidos no Plano de Ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e definir novas estratégias para as concretizar.

### 2.4 Fase de Revisão

Nesta fase, os professores e alunos serão auscultados, no sentido de partilharem a sua opinião sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados, possibilitando, também, a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão devem fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação ministrada no Agrupamento.







### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria no processo do Agrupamento corresponde ao Plano de Ação, porque está a ser iniciada a implementação da certificação da qualidade.

# IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Os documentos e os critérios que evidenciam são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

# As mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP

Sabendo da mais valia que é a certificação do Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures relativamente à qualidade dos cursos profissionais aferida através do EQAVET, decidiu-se submeter ao processo de certificação no ano letivo 2020/2021 (dezembro de 2020).

O trabalho inicial centrou-se na análise pormenorizada dos documentos da ANQEP, com o objetivo de ser elaborado o Documento Base e o respetivo Plano de Ação, que sendo documentos dinâmicos, abertos e partilhados, permitem uma reflexão participativa e uma melhoria constante.

Estes documentos resultaram de uma reflexão conjunta o que permitiu desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência dos cursos profissionais oferecidos e a qualidade das práticas de gestão.







Os Relatores

Notice Williams Price

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

### **DOCUMENTOS ANEXOS**

Anexo 1 - Plano de Melhoria

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET







### Anexo 1 - Plano de Melhoria

# 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O ciclo formativo 2018-21 que identificamos no Documento Base como diagnóstico da situação escolar para o alinhamento com o Quadro EQAVET terminou o que nos permite fazer a análise sobre os indicadores EQAVET selecionados:

- Indicador nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP;
- Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP;
- Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

No Indicador nº 4, o Agrupamento propôs-se melhorar o sucesso educativo, através da diminuição do abandono escolar (≤ 5%) e melhorar o desempenho académico dos alunos.

Neste ciclo de formação, os resultados escolares foram satisfatórios, verificando-se uma taxa de conclusão global de 50% e nos respetivos cursos de:

- Técnico de Ação Educativa, matricularam-se 22 alunos, dos quais 54,6% concluíram e 18,2% desistiram;
- Técnico de Marketing, matricularam-se 17 alunos, dos quais 41,2% concluíram e 29,4% desistiram;
- Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos matricularam-se 15 alunos, dos quais 33,3% concluíram e 26,7% desistiram;
- Técnico de Programação de Sistemas Informáticos matricularam-se 16 alunos, dos quais 43,8% concluíram e os restantes alunos ainda se encontram a concluir os módulos em atraso;
- Técnico de Turismo matricularam-se 16 alunos, dos quais 75% concluíram e 6,3% desistiram.

Constatou-se neste ciclo de formação uma diminuição nas taxas de conclusão global relativamente aos dois ciclos formativos anteriores com taxas de conclusão global de 74,2% no ciclo 2017-20 e 60,7% no ciclo 2016-19.



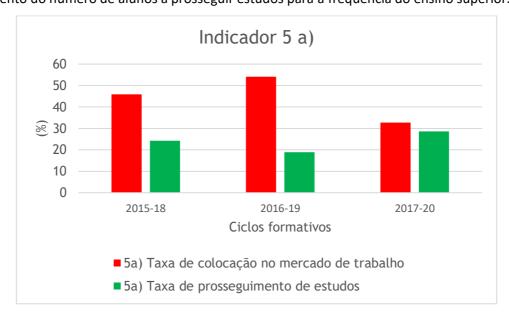




Relativamente ao abandono escolar, o Agrupamento ainda registou um número considerável de alunos a desistirem dos cursos e a solicitarem a transferência para outra ofertas formativas, nomeadamente o ensino noturno.

### Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP

Registou-se uma diminuição da percentagem de diplomados empregados no ciclo formativo 2017-20 (30%), quando comparado com os ciclos formativos anteriores, nomeadamente o ciclo formativo de 2016-19 (50%). Esta situação justifica-se, uma vez que o levantamento de dados foi realizado no ano letivo de 2020-21, no contexto extraordinário mundial - Covid. Neste período, as empresas viveram um período difícil, pelo que muitos dos alunos que se encontravam a trabalhar com contratos a termo, acabaram por ser dispensados pelas respetivas entidades patronais, nomeadamente no setor turístico. Por outro lado, observa-se um aumento do número de alunos a prosseguir estudos para a frequência do ensino superior.









### Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Constata-se, cada vez mais, a procura por parte das entidades de acolhimento dos nossos alunos quando realizam a sua Formação em Contexto de Trabalho, no final do ciclo de formação, contratar esta mão-de-obra profissionalizada e detentora da escolaridade obrigatória.

Nos ciclos formativos 2016-19 e 2017-20, cerca de 45% dos alunos do Agrupamento exercem profissões relacionadas com o curso que frequentaram.

Salienta-se a boa prática do Agrupamento que em parceria com a Autarquia, através do Gabinete da Juventude, promove sessões técnicas, trazendo os empresários à Escola. As visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação são também de grande importância para promover a interligação entre a teoria e a prática, a Escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor.

### 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

| Área de<br>Melhoria | Descrição da Área de Melhoria   | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar<br>(quando disponível, indicar o ponto de partida)  |
|---------------------|---|----------|--|
| [AM 1]              | Aumentar a taxa de conclusão dos cursos   | [01]     | Diminuir o n.º de módulos em atraso e motivar todos os alunos a realizar a Prova de Aptidão Profissional, para se atingir a meta de (70%) de taxa de conclusão dos cursos. |
| [AM 2]              | Diminuir a taxa de abandono escolar   | [02]     | Diminuir o número de alunos que desiste, de forma a atingir o valor abaixo de 2%, no final do ano letivo 2021-2022.  |
| [AM 3]              | Taxa de colocação de alunos   | [05]     | Aumentar a colocação de alunos no mercado de trabalho ou em cursos de formação (incluindo nível universitário).  |
| [AM 4]              | Aumentar a satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso profissional | [04]     | Monitorizar a utilização das competências adquiridas pelos estudantes no local de trabalho. Aumentar 10% o grau de satisfação dos empregadores.                            |

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização







| Área de<br>Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver   | Data Início<br>(mês/ano) | Data Conclusão<br>(mês/ano) |
|---------------------|------|---|--------------------------|-----------------------------|
|                     | [A1] | Apoio individualizado a alunos com módulos em atraso.   | Janeiro/2022             | Junho/2022                  |
| [AM 1]              | [A2] | Comunicar a falta de assiduidade ao encarregado de educação.  | Janeiro/2022             | Junho/2022                  |
|                     | [A3] | Acompanhamento individual ou em pequeno grupo aos alunos com dificuldades na aprendizagem na tutoria semanal. | Abril/2022               | Junho/2022                  |
| [444.2]             | [A4] | Acompanhamento do aluno em risco de falta de assiduidade  | Janeiro/2022             | Julho/2022                  |
| [AM 2]              | [A5] | Medidas de recuperação a alunos com falta de assiduidade  | Abril/2022               | Junho/2022                  |
| [444.2]             | [A6] | Aumentar o número de sessões/palestras por curso às empresas.   | Janeiro/2022             | Junho/2022                  |
| [AM 3]              | [A7] | Aumentar o nº de parcerias por ano letivo   | Janeiro/2022             | Julho/2022                  |
| [AM4]               | [A8] | Realização de um balanço sobre as avaliações do estágio, entre a equipa educativa e a entidade de estágio     | Julho/2022               | Setembro/2022               |







### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhoria acima apresentado, a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização.

A avaliação do grau de cumprimento das metas definidas, a identificação dos possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, será realizada de forma sistemática e periódica pelos Conselhos de Turma, quer nas reuniões de avaliação intercalar, quer nas reuniões de avaliação semestral, farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar e desistência e definirão as estratégias a adotar que serão integradas no Plano de Turma.

Também os alunos, através das Assembleias de Turma, procedem à reflexão dos resultados escolares e propostas de estratégias por forma a melhorar o desempenho escolar.

No decorrer do ano letivo, a Direção do Agrupamento irá reunir com as equipas de docentes dos Cursos Profissionais e com os representantes dos alunos sobre a organização/funcionamento dos Cursos para apresentação de sugestões de melhoria.

O Conselho Pedagógico, após a realização dos Conselhos de Turma faz a avaliação dos resultados apresentados e define os procedimentos necessários junto dos Coordenadores/Representantes dos Grupos de Recrutamento dos docentes específicos.

No 12º ano, antes da ida dos alunos para a Formação em Contexto de Trabalho, preencherão um inquérito em que avaliarão os diversos aspetos da vida escolar (aulas, relação com os professores e restante comunidade educativa, equipamentos e instalações). Estes dados, depois de tratados, serão integrados no Relatório de Autoavaliação a apresentar no final de setembro, com a taxa de conclusão do ciclo de formação.

No mês de fevereiro/março, cerca de seis meses após a conclusão do curso, através de um questionário aplicado aos alunos, será apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação, o que dará lugar a um relatório, elaborado posteriormente. Este apuramento voltará a ser feito um ano civil após a conclusão do curso.







No mês de janeiro/fevereiro, será feito um inquérito às empresas onde estão colocados ex-alunos, para apurar a utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários e /ou empregadores, a constar do relatório referido anteriormente. Este processo também será efetuado um ano civil após a conclusão do curso.

### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será apresentado/divulgado no Conselho Pedagógico, nas Assembleias de Turma e reuniões de Pais e Encarregados de Educação com o Diretor de Turma.

Através da página web do Agrupamento, será feita a divulgação para a comunidade educativa e também para os *stakeholders* externos, a fim de divulgar as boas práticas EQAVET e o seu compromisso com a qualidade da oferta formativa no Ensino Profissional.

### 6. Observações (caso aplicável)

É de referir que o resultado da estratégia que começou a ser implementada no ano letivo 2021/22, no âmbito do processo de certificação da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, só poderá ser medido quando terminar o ciclo formativo 2020/23.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

busbush (Coolanges)

(Responsável da qualidade)

Louis, 28/09/2022

(Localidade e data)







## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

|   | Face 1  | – Planeamento  |   |  |  |  |
|---|---|--|---|--|--|--|
| Princípios EQAVET   | Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, a |  |   |  |  |  |
| Descritores Indicativos  - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos  - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/  - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuída  - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento de cooperação com outros prestadores de EFP  - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais  - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente |   |  |   |  |  |  |
|   |   | Práticas de gestão da EFP  | Critérios de conformidade<br>EQAVET<br>(Cf. Anexo 10) |  |  |  |
|   | P1  | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.                                      |   |  |  |  |
| Visão estratégica e visibilidade dos  | P2  | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.   | C1. Planeamento                                       |  |  |  |
| processos e resultados na gestão da EFP   | Р3  | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.  | C5. Diálogo institucional                             |  |  |  |
|   | P4  | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.   | para a melhoria contínua                              |  |  |  |
|   | P5  | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.   | da oferta de EFP                                      |  |  |  |
|   | P6  | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.                                       |   |  |  |  |
|   | P7  | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. |   |  |  |  |







| Envolvimento dos stakeholders internos e externos               | P8  | Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. | C6. Aplicação do ciclo de<br>garantia e melhoria da<br>qualidade da oferta de<br>EFP |
|---|-----|--|--|
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | Р9  | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.  |  |
|   | P10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.                                       |  |

|  | Fase 2                       | – Implementação  |   |  |  |
|--|------------------------------|--|---|--|--|
| Princípios EQAVET  |                              | o <b>de Qualidade</b><br>os de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e<br>s.  | são apoiados por parcerias  |  |  |
| Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçado |                              |  |   |  |  |
|  | - O pla<br>formad<br>- O pes | poiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações prevista<br>no estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de for | mação para professores e  |  |  |
|  |                              | Práticas de gestão da EFP  | Critérios de<br>conformidade EQAVET<br>(Cf. Anexo 10)                     |  |  |
| Visão estratégica e visibilidade dos<br>processos e resultados na gestão da  | l1                           | Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.   | C2. Implementação   |  |  |
| EFP  | 12                           | Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.   |   |  |  |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos   | 13                           | Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.                                 | C5. Diálogo institucional<br>para a melhoria contínua<br>da oferta de EFP |  |  |







|   | 14 | As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.  |  |
|---|----|--|--|
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | 15 | As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.  |  |
|   | 16 | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido. | C6. Aplicação do ciclo de<br>garantia e melhoria da<br>qualidade da oferta de<br>EFP |

|  | Fase 3   | – Avaliação  |                                       |  |  |  |  |
|--|----------|--|---------------------------------------|--|--|--|--|
|  |          | ritério de Qualidade   |                                       |  |  |  |  |
| Princípios EQAVET  | As aval  | iações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias neces                          | sárias.                               |  |  |  |  |
| Timelplos EQAVET   | Descrit  | ores Indicativos   |                                       |  |  |  |  |
|  |          | pavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou naci                           | ionais, ou por iniciativa dos         |  |  |  |  |
|  | •        | lores de EFP<br>liação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satis       | sfação do formando, assim             |  |  |  |  |
|  |          | desempenho e satisfação do pessoal   | siação do roimando, assim             |  |  |  |  |
|  |          | liação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas                          | a nível interno e externo             |  |  |  |  |
|  | - São in | nplementados sistemas de alerta rápido   |                                       |  |  |  |  |
|  |          | Práticas de gestão da EFP Critérios de   |                                       |  |  |  |  |
|  |          | Práticas de gestão da EFP  | Critérios de                          |  |  |  |  |
|  |          | Práticas de gestão da EFP  | conformidade EQAVET                   |  |  |  |  |
| Visão estratégica e visibilidade dos   |          | Práticas de gestão da EFP  |                                       |  |  |  |  |
| Visão estratégica e visibilidade dos<br>processos e resultados na gestão da<br>EFP | A1       | Práticas de gestão da EFP  Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos. | conformidade EQAVET                   |  |  |  |  |
| processos e resultados na gestão da  | A1<br>A2 |  | conformidade EQAVET<br>(Cf. Anexo 10) |  |  |  |  |







| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | A4 | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de |
|---|----|---|---|
| os muicadores selecionados                                      | A5 | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.  | 1   |

|  | Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.  Princípios EQAVET  Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados |   |   |  |  |  |
|--|--|---|---|--|--|--|
| Princípios EQAVET  |  |   |   |  |  |  |
|  |  | Critérios de<br>conformidade EQAVET<br>(Cf. Anexo 10)   |   |  |  |  |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | R1   | Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos. | C4. Revisão   |  |  |  |
| Envolvimento dos stakeholders internos e externos                            | R2   | O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.  | C5. Diálogo institucional<br>para a melhoria contínua<br>da oferta de EFP |  |  |  |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados              | R3   | Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.  | C6. Aplicação do ciclo de<br>garantia e melhoria da                       |  |  |  |
|  | R4   | Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.   | qualidade da oferta de<br>EFP   |  |  |  |







| Fo  | ntes de evidência do cumpri                             | mento dos critérios de                      | e verificação de conformidade   | EQAVET (Cf. Anexo 10)   |
|---|---|---|---|---|
|   | Docu  | Código dos focos de observação evidenciados |   |   |
| N.º do Documento (a atribuir para o efeito)  Designação |   | Autoria                                     | Divulgação  | C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5;<br>C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3. |
| 1   | Documento Base  | Equipa EQAVET - AEJAL                       | Conselho Pedagógico;<br>Departamentos Curriculares;<br>Site do AEJAL  | C1P1 a C1P4; C3A1; C3A5.  |
| 2   | Plano Ação EQAVET                                       | Equipa EQAVET - AEJAL                       | Conselho Pedagógico;<br>Departamentos Curriculares;<br>Site do AEJAL  | C1P7; C2I1; C3A1; C3A4; C3A5; C4R1; C4R3;<br>C4R4.                                |
| 3   | Projeto Educativo 2019-22                               | AEJAL                                       | Site do AEJAL   | C1P1 a C1P4; C3A1; C3A5; C4R1; C4R4.  |
| 4   | Plano de Ação Transformadora para uma Educação Integral | AEJAL                                       | Site do AEJAL   | C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C4R1; C4R4.  |
| 5   | Plano de Melhoria EQAVET                                | Equipa EQAVET - AEJAL                       | Conselho Pedagógico;<br>Departamentos Curriculares;<br>Site do AEJAL  | C1P9; C2I5; C3A1; C3A4; C3A5; C4R3; C4R4.   |
| 6   | Relatório de Autoavaliação<br>2020-21                   | AEJAL                                       | Site do AEJAL   | C1P1 a C1P4; C3A1; C3A5; C4R1; C4R4; C5A4.  |
| 7   | Plano Anual de Atividades                               | AEJAL                                       | Conselho Geral; Conselho<br>Pedagógico; Departamentos<br>Curriculares | C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2; C4R4; C5I4; C5A5.  |
| 8   | Relatório do Plano Anual de<br>Atividades               |   | Conselho Geral; Conselho<br>Pedagógico; Departamentos<br>Curriculares | C2I2; C2I5; C3A2; C3A4; C5; I6; C5R4.   |
| 9   | Regulamento Interno do AEJAL                            | AEJAL                                       | Site do AEJAL   | C1P1; C1P2; C2I1; C3A5; C4R3; C5I6; C5R4.   |
| 10  | Regulamento dos Cursos<br>Profissionais                 | Diretores de Curso<br>Conselho Pedagógico   | Site do AEJAL   | C1P1; C1P2; C2I1; C3A5; C4R3; C5I6; C5R4.   |
| 11  | Regulamento da Formação em<br>Contexto de Trabalho FCT) | Diretores de Curso<br>Conselho Pedagógico   | Site do AEJAL   | C1P1; C1P2; C2I1; C3A5; C4R3; C5I6; C5R4.   |
| 12  | Regulamento da Prova de<br>Aptidão Profissional (PAP)   | Diretores de Curso<br>Conselho Pedagógico   | Site do AEJAL   | C1P1; C1P2; C2I1; C3A5; C4R3; C5I6; C5R4.   |







| 13 | Atas dos Conselhos de Turma                               | Conselhos de Turma                     | Direção (arquivo)<br>Plataforma OFFICE 365 (pasta<br>digital da turma)              | C1P1; C1P4; C2I1; C2I3; C2I5; C2I6; C3A1; C4R3; C4R4; C5A3; C5R1. |
|----|---|--|---|---|
| 14 | Atas das Assembleias de Turma                             | Diretores de Turma<br>Alunos/formandos | Dossier da Direção de Turma   | C1P1; C1P2; C2I6; C3A4; C4R2.                                     |
| 15 | Atas das reuniões com os<br>Pais/Encarregados de Educação | Diretores de Turma                     | Plataforma OFFICE 365 (pasta<br>digital da turma)<br>Dossier da Direção de Turma    | C1P1; C1P2; C1P4; C3A2; C4R1; C5P6; C5A3;<br>C5A5; C5R2.          |
| 16 | CONTRATO DE FORMAÇÃO                                      | Diretores de Curso                     | Dossier de Direção de Curso   | C1P1; C1P4;   |
| 17 | Relatório anual de análise do<br>aproveitamento escolar   | Diretores de Curso                     | Plataforma OFFICE 365 (pasta<br>digital da Coordenação do ensino<br>profissional)   | C1P10; C3A3; C3A4; C4R1; C4R3; C5I6; C5A5.                        |
| 18 | E-mails trocados com parceiros                            | Direção<br>Diretores de Curso          | E-mails Plataforma OFFICE 365 (pasta digital da Coordenação do ensino profissional) | C2I4.   |
| 19 | Protocolo de Formação em<br>Contexto de Trabalho (FCT)    | Diretores de Curso                     | Dossier de Direção de Curso   | C1P1; C1P4; C2I4; C5P7.   |
| 20 | Questionário de satisfação<br>dos formandos               | Equipa EQAVET - AEJAL                  | Plataforma OFFICE 365   | C3A2; C3A4; C4R1; C4R2.   |
| 21 | Questionário de satisfação<br>dos docentes                | Equipa EQAVET - AEJAL                  | Plataforma OFFICE 365   | C3A2; C3A4; C4R1; C4R2.   |
| 22 | Relatório do Operador                                     | Equipa EQAVET - AEJAL                  | Site do AEJAL   | C1P1 a C1P4; C1P9; C2I1; C2I5; C2I6;<br>C3A1 a C3A4; C4R1 a C1R3. |







| Observações |  |
|-------------|--|
|             |  |
|             |  |

(Dinetona)

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)